



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUSSANGA  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

# Terminal Rodoviário Dionísio Pilotto

## Projeto de reforma

**RESPONSÁVEL TÉCNICO:**

**AMANDA ROCHA BERNARDINO**

Arquiteta e Urbanista

CAU A135155-9

Urussanga, outubro de 2025.

**OBRA: REFORMA**

## 1. INTRODUÇÃO:

O presente relatório tem como objetivo apresentar o Projeto de Reforma Interna do Terminal Rodoviário Dionísio Pilotto, localizado no bairro centro, município de Urussanga – SC, tendo área existente de 1.393,84,00 m.

Este relatório é composto pelos seguintes documentos:

1. Projeto Arquitetônico;
2. Planilha Orçamentária;
3. Memorial Descritivo.

## 2. CONCEITUAÇÃO DA PROPOSTA:

A proposta de reforma da edificação visa propiciar novas condições de uso, conforto e segurança à edificação. Para tal objetivo, fazem parte do escopo da proposta de reforma alterações no layout interno, a criação de novas salas, manutenção e restauro do piso de granilite, pintura interna e externa, troca do forro e das esquadrias internas.



Figura 01: Vista frontal da edificação.  
Fonte: Diretoria de Planejamento, 2025.



Figura 02: vista interna da edificação.  
Fonte: Diretoria de Planejamento, 2025.



Figura 03: Área de embarque e desembarque.  
Fonte: Diretoria de Planejamento, 2025.

### **3. MEMORIAL DESCRITIVO:**

#### **3.1. Generalidades:**

##### **3.1.1. Obrigações Legais:**

É a CONTRATADA obrigada a obter todas as licenças, aprovações e franquias necessárias aos serviços que contratar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando as leis, regulamentos e posturas referentes à obra e à segurança pública, bem como obter ao pagamento de seguro de pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos.

A obra deverá ser mantida sempre limpa. Os entulhos deverão ser removidos constantemente, evitando acúmulos e proliferação de insetos e roedores. Todos os materiais, após terem sido aplicados, deverão ser limpos e cuidadosamente lavados, retirando manchas, salpicos de tintas, salpicos de argamassas, etc. A obra deverá estar cercada com tapume e sempre fechada para que não ocorram problemas em seu andamento e nem riscos as pessoas que circulam por ali.

#### **3.2. Metrologia:**

A obra deverá seguir as dimensões nas unidades apresentadas em projeto e as especificações do presente memorial. Projetos, Memorial Descritivo e Planilha Orçamentária são complementares entre si, devendo eventuais discordâncias serem resolvidas pela FISCALIZAÇÃO.

#### **3.3. Equipamentos e Materiais:**

Para as obras e serviços que forem ajustados, caberá à CONTRATADA fornecer e conservar equipamento mecânico e ferramental necessário, contratar mão de obra idônea, de modo a reunir permanentemente em serviço uma equipe homogênea e suficiente de operários e mestres, que assegurem progresso satisfatório às obras bem como obter os materiais em quantidade suficiente para a conclusão das obras no prazo fixado, conforme adiante referido.

Todos os materiais a empregar nas obras serão novos, comprovadamente de primeira qualidade e satisfarão rigorosamente as condições estipuladas nestas especificações, salvo disposição expressa e diversa, estabelecida em documento próprio, cujas prescrições prevalecerão.

#### **3.4. Serviços de Mão de Obra:**

Toda a mão de obra, salvo o disposto em contrário neste memorial, será fornecida pela CONTRATADA.

### **4. ESPECIFICAÇÕES PARA EXECUÇÃO DOS PROJETOS E OBRA:**

#### **4.1. Generalidades:**

A CONTRATADA deverá executar as construções necessárias conforme especificações do projeto arquitetônico e memorial.

A CONTRATADA deverá dar início aos serviços e obras dentro do prazo estipulado em Contrato entre esta e a Prefeitura Municipal.

A CONTRATADA deverá seguir rigorosamente o planejamento de execução de obras estabelecido pela FISCALIZAÇÃO, visto que, a escola manterá suas atividades durante toda a execução da obra de reforma. Para tal, a mesma deverá ser realizada por blocos, em ordem a ser definida pela FISCALIZAÇÃO, devendo estes estarem devidamente isolados e protegidos, a fim de garantir a segurança e o bem estar dos alunos e colaboradores da instituição.

Deverá ser mantida na obra uma equipe de operários com capacidade técnica específica para execução dos serviços constantes neste memorial e em quantidade necessária ao cumprimento do cronograma físico.

Deverá ser mantido na obra um Diário de Obra atualizado, relatando todos os acontecimentos e decisões, bem como os acidentes de trabalho, dias de chuva e demais ocorrências relativas à obra.

Será exigida a presença sistemática de engenheiro responsável pela execução da obra, visando o bom desenvolvimento dos trabalhos, além do relacionamento com a administração da dependência, funcionários e fiscalização da obra.

Na existência de serviços não discriminados, a CONTRATADA somente poderá executá-los após a aprovação da FISCALIZAÇÃO e demais tramites necessários. A omissão de qualquer procedimento ou norma constante deste Memorial ou em outros documentos contratuais, não exime a CONTRATADA da obrigatoriedade da utilização das melhores técnicas preconizadas para os serviços, respeitando os objetivos básicos de funcionalidade e adequação dos resultados, bem como todas as Normas da ABNT vigentes e as recomendações dos fabricantes.

#### **4.2. Instalação da Obra:**

A instalação do canteiro de obras será de responsabilidade da CONTRATADA.

A CONTRATADA, por sua conta, fará a instalação de andaimes nos locais necessários, se for o caso, de acordo com a norma regulamentadora, tomando todos os cuidados para a proteção dos funcionários e das pessoas que circulam nas imediações, através de apropriada proteção lateral.

#### **4.3. Placa de Obra:**

O fornecimento e instalação da placa de obra de chapa galvanizada será de responsabilidade da CONTRATADA e deverá seguir rigorosamente os padrões de leis e normas específicas (referências cromáticas, dimensões, tipos de letra e logotipos). A confecção da placa de obra deverá ser nas dimensões 3 m x 1 m, em estrutura de madeira, adesivada e sua fixação correrá por conta da contratada, conforme modelo que será enviado pela fiscalização.

### **5. DEMOLIÇÕES E SERVIÇOS INICIAIS:**

Conforme indicado nas pranchas do projeto, serão demolidos os seguintes elementos, esquadrias de madeira, vidro e alumínio que fazem o fechamento interno das salas existentes e o forro de PVC interno

A demolição será executada de forma manual, com atenção à segurança dos operários e das edificações vizinhas. Serão adotadas medidas de contenção de poeira e ruídos conforme normas técnicas e regulamentações ambientais locais.

Os materiais provenientes da demolição terão os seguintes destinos:

- **Materiais reaproveitáveis** (como madeira, esquadrias metálicas, blocos e tijolos inteiros): serão triados e armazenados em local adequado para possível reutilização na própria obra ou doação.
- **Entulho e resíduos não reutilizáveis** (revestimentos, concreto, argamassa, etc.): serão acondicionados e transportados para usina de reciclagem de resíduos da construção civil devidamente autorizada.
- **Resíduos perigosos** (caso existentes, como amianto): serão manuseados conforme normas específicas (NBR 10004) e encaminhados a empresas especializadas com registro e controle.

Todas as etapas de demolição e destinação de resíduos seguirão rigorosamente as normas de segurança do trabalho (NR-18). A documentação comprobatória de transporte e destinação dos resíduos será mantida em arquivo à disposição dos órgãos fiscalizadores.



Figura 04: Vista interna da edificação.  
Fonte: Diretoria de Planejamento, 2025.

## **6. ESQUADRIAS:**

As esquadrias externas de alumínio existentes, deverão ser mantidas e receber a devida manutenção, com troca de peças faltantes e vidros quebrados. Internamente, para o fechamento das salas será utilizada esquadrias de vidro temperado, conforme especificado em projeto arquitetônico.

### **6.1. Vidro Temperado**

As esquadrias de vidro temperado a serem instaladas incluem os seguintes elementos:

- Portas de correr em vidro temperado
- Portas de abrir em vidro temperado
- Vidro fixo para fechamento de vãos.

O vidro temperado de segurança, deverá seguir as especificações da normal NBR 14698, com espessura mínima de 10mm, incolor, conforme especificado em projeto. As ferragens (dobradiças, puxadores, trilhos, roldanas, fechos, batentes e demais acessórios) deverão ser em aço inoxidável ou alumínio com acabamento compatível com o padrão do projeto. Para vedação deverá ser utilizado perfis de alumínio, silicone estrutural e borrachas EPDM para garantir vedação contra intempéries, ruídos e vedação hermética onde necessário.

### **6.2. Portas em madeira Semioca**

As portas de madeira serão em madeira semioca, conforme indicado em projeto, com madeira de lei seca e isenta de falhas, em Angelim ou Cedro, imunizadas, eliminando-se madeiras verdes, empenadas, ou com existência de nós, brocas ou cupins.

O conjunto de fechadura, maçanetas, batentes metálicos e barras de apoio, quando houver, serão em acabamento inox escovado, resistente à corrosão. Os elementos de acionamento para abertura de portas com formato de fácil pega, não exigindo firmeza, precisão ou torção do pulso para seu acionamento. As maçanetas deverão ser do tipo alavanca, possuindo pelo menos 100 mm de comprimento e acabamento sem arestas e recurvado na extremidade, apresentando uma distância mínima de 40 mm da superfície da porta, conforme indicações da Norma NBR9050. As forras e vistas serão da mesma madeira das portas, com 3 dobradiças de 3 ½ (inox).

## **7. PAREDES DE GESSO ACARTONADO:**

As paredes em gesso acartonado indicadas em projeto, serão utilizadas nas bandeiras das salas existentes, para o fechamento dos locais onde as portas de alumínio existente serão removidas e para o fechamento lateral das novas salas. As paredes internas em sistema drywall, compostas por estrutura metálica e placas de gesso acartonado, deverão seguir as seguintes normas técnicas.

- NBR 15.758-1 a 4 – Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall;
- NBR 13.749 – Chapas de gesso para drywall – Especificação;

- NBR 16.285 – Instalação de sistemas em drywall – Procedimento;
- Demais normas relacionadas a segurança, desempenho e execução de obras civis.

A estrutura metálica para fixação das chapas deverá ser composta por Guias e montantes em perfil de aço galvanizado tipo "U" e "C", com espessura mínima de 0,50 mm, com instalação de montantes verticais a cada 400mm ou 600mm, conforme especificação técnica do fabricante e das cargas previstas. Os Parafusos autobrocantes deverão ser específicos para fixação de chapas e estrutura.

As placas de gesso acartonado serão do tipo ST (Standard) para ambientes secos, com espessura mínima: 12,5 mm, salvo especificações em contrário no projeto. O tratamento de Juntas deverá ser feito com massa específica para drywall, fita microperfurada ou fita de papel para tratamento de juntas e cantos, deverão receber Lixamento e acabamento a fim de deixar as superfícies planas, niveladas e prontas para receber pintura.

Deverão ser previstos reforços para suportar cargas, caixas de passagens e caixas para instalações elétricas, hidráulicas e dados, conforme projeto.

## **8. PINTURA:**

### **8.1. Limpeza de superfície**

As paredes, vigas, lajes e alvenarias devem passar por processo de limpeza com jatos de alto pressão e nos locais onde houver maior número de manifestações de infiltrações se necessário deve ser utilizado produtos químicos compatíveis para limpeza das superfícies.

### **8.2. Pintura**

Para execução dos serviços de pintura os substratos estarão suficientemente endurecidos, sem sinais de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta, para evitar danos na pintura em decorrência de deficiência da superfície. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura. É indispensável a aplicação de tinta de fundo para homogeneizar a porosidade do substrato. As tintas serão aplicadas sobre substrato isento de óleo, graxa, fungos, algas, bolor, eflorescências e materiais soltos.

Os substratos contaminados serão limpos do seguinte modo:

- A. A remoção da sujeira pode ser efetuada por secagem e lavagem com água, bem como a seguinte solução: 80g fosfato trissódico, 30g de detergente, ¼ de galão hipoclorito de sódio e água até completar 01 galão; devendo evitar molhar em excesso o substrato;
- B. Remoção de contaminantes gordurosos pode ser realizado aplicando-se solventes adequados a base de hidrocarbonetos;

- C. A remoção de material eflorescente será efetuada por meio de escovação da superfície seca, com escova de cerdas macias;
- D. A remoção de algas, fungos e bolor será efetuada por meio de escovação, com escova de fios duros com lavagem com a solução citada no item “a”. na seguinte, enxaguar com água em abundância.

Os serviços de pintura serão realizados em ambientes com temperatura variando entre 18°C e 40°C e umidade relativa do ar não superior a 80%, e deverá ser realizada em condições climáticas que permitam manter abertas as portas e janelas.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura da película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento de demãos sucessivas. A película de cada demão será contínua, com espessura uniforme e livre de escorrimentos. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente secam o que evitará enrugamento e deslocamentos.

Além da execução de qualquer pintura, será submetida à aprovação da Fiscalização uma amostra, com dimensões mínimas de 0,50 x 1,00 m sob iluminação semelhante em superfície idêntica à do local a que se destina.

As aberturas de madeira receberão pintura de Tinta Esmalte Sintético com tratamento UV em cores indicadas em projeto, ou outra definida pela Fiscalização. Deverão ser aplicadas quantas demãos de tintas forem necessárias para alcançar a coloração uniforme desejada. As superfícies de madeira que forem pintadas com tinta esmalte deverão ser previamente lixadas a seco com lixa nº 100, posteriormente deverá ser removido todo o pó da lixa. Em seguida, uma demão de aparelhamento de acabamento fosco deverá ser aplicada com trincha. Após, uma demão de massa corrida deve ser aplicada, bem calcada, em todas as fendas, depressões ou orifícios de pregos ou parafusos. Em seguida, deverá ser procedido lixamento a seco com lixa nº 150 e subsequente limpeza com pano seco, após, segunda demão de massa corrida deverá ser aplicada para correção e defeitos remanescentes. Em seguida, lixamento a seco com lixa nº 220 e subsequente limpeza com pano seco. Finalmente deverão ser aplicadas, com pincel ou rolo, mínimo de duas demãos de acabamento com esmalte sintético.

## **9. PISOS**

### **9.1. Piso em Granitina**

O piso existente em granitina em toda edificação deverá passar procedimentos técnicos, a fim de fazer sua manutenção, recuperação e restauro, visando a recuperação estética, funcional e estrutural das áreas afetadas, garantindo durabilidade e preservação das características originais do piso.

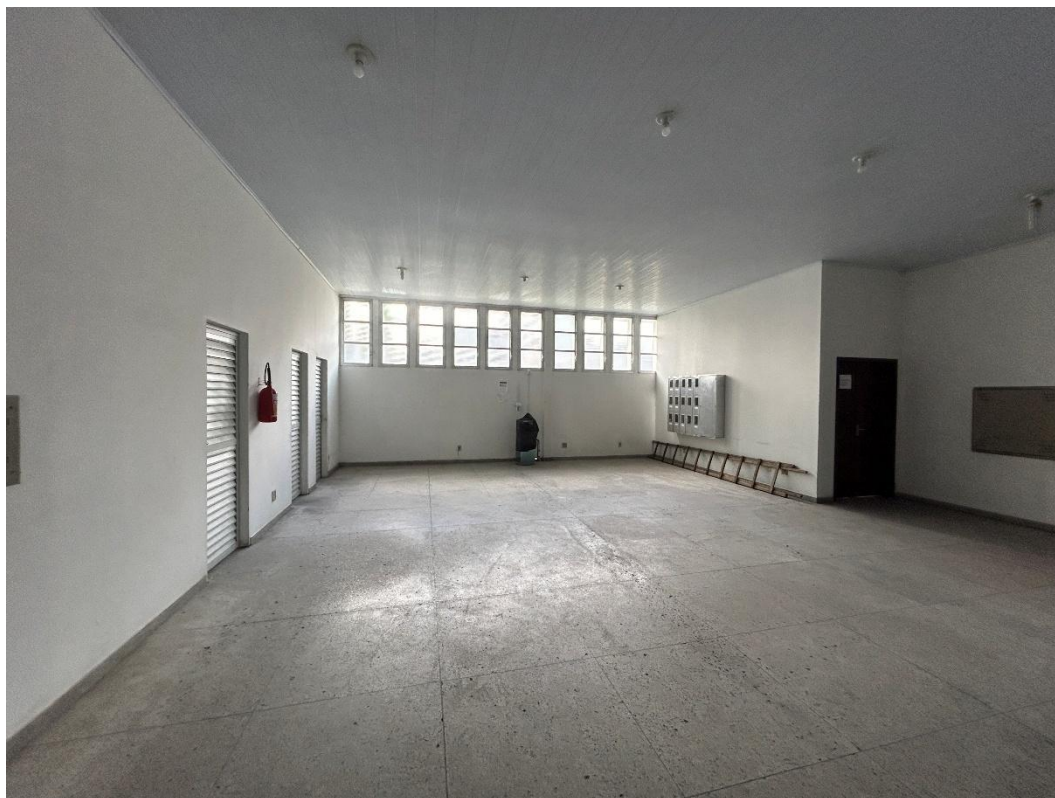


Figura 05: Desgaste no piso de granitina existente.  
Fonte: Diretoria de Planejamento, 2025.

Atualmente o piso apresenta trincas, manchas, desgaste superficial, perdas pontuais, desníveis e falhas de rejunte. Para iniciar o processo de recuperação deverá ser feita a Remoção de sujeiras superficiais com lavadora de piso, escova e detergente neutro, e a remoção de ceras ou resíduos com produto decapante, se necessário.

Para a recuperação Pontual do Piso é necessário fazer o corte e remoção das áreas soltas ou danificadas, a reaplicação do composto de granitina (cimento + pedra moída + areia) com coloração semelhante ao original, sua posterior compactação e nivelamento da nova argamassa com desempenadeira metálica, e respeitar o tempo de cura de no mínimo de 3 dias.

Para a Correção de Trincas, deverá ser feita a abertura da mesma com microretífica ou esmerilhadeira, seguido do preenchimento com massa de reparo epóxi ou mistura de cimento com pó de pedra e cola acrílica, conforme extensão. Providenciar o nivelamento e lixamento após secagem.

Para o acabamento final deverá ser executado o polimento com máquina politriz de piso utilizando lixas diamantadas em grãos sucessivos: 30, 60, 120, 220 e 400. É necessário efetuar as lavagens entre cada etapa para retirada de resíduos. Posteriormente deverá ser aplicado selador acrílico e cera líquida protetiva incolor para proteção e realce de brilho.

As juntas e rejuntas que se encontrarem deteriorados deverão ser removidos e um novo rejunte, compatível com o piso (cimento branco, cinza ou rejunte epóxi) deverá ser aplicado.

Toda a execução dos serviços deverá seguir as seguintes Normas Técnicas e de Segurança:

- NBR 15116 – Execução de piso de granilite
- NBR 7200 – Execução de revestimento de paredes e tetos – Procedimento
- NR 18 / NR 35 – Condições e meio ambiente de trabalho na construção / Trabalho em altura
- Utilização obrigatória de EPIs: luvas, óculos, máscaras, protetores auriculares, bota de segurança, etc.

## **10. FORRO**

### **10.1. Forro modular de Fibra Mineral**

Na área interna da edificação o atual forro de PVC será substituído pelo forro modular removível de fibra mineral, acabamento superficial texturizado ou liso, cor branca, com desempenho termoacústico, em estrutura metálica modular.

As placas de fibra mineral com propriedades de isolamento térmico e acústico, acabamento superficial texturizado ou liso, cor branca, com pintura antimofa e dimensões de 625 x 625 mm e espessura de 15mm com borda reta.

O Sistema modular de suporte deverá ser executado com perfil metálico tipo “T” invertido, na cor branca. Composto por perfil T principal (3,60 m), perfil T secundário (1,20 m e 0,60 m) e cantoneira perimetral de 3,00 m em aço galvanizado pré-pintado. O suporte por tirantes metálicos de aço galvanizado deverá ser fixado na laje/tesouras de madeira com buchas e parafusos apropriados.

O sistema deve permitir a remoção e reposição das placas para manutenção das instalações acima do forro. As instalações de luminárias, modelos e quantidades deverão seguir as orientações do memorial do projeto elétrico.

### **10.2. Forro de PVC**

Nas áreas externas o forro de PVC deverá ser mantido e, após limpeza, as peças danificadas deverão ser substituídas por outras de mesmo tamanho e acabamento.

## **11. PROJETO ELÉTRICO**

As instalações elétricas e iluminação deverão obedecer rigorosamente ao que está descrito em memorial e projeto próprios; contemplando sempre as boas práticas da construção civil.

## **12. COMPLEMENTOS**

Em toda edificação deverão ser instalados placas de saída de emergência, bem como iluminação de emergência e demais itens conforme PPCI aprovado pelo CBM/SC.

### **13. LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL:**

#### **13.1. Limpeza:**

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados pela CONTRATADA.

Será removido todo o entulho do local, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza.

#### **1.1. Verificação final:**

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações e equipamentos diversos, etc.

Será considerada finalizada a obra após o perfeito funcionamento dos itens contratados.

### **2. TERMOS FINAIS:**

Qualquer divergência nas especificações deste memorial, as dúvidas deverão ser dirimidas junto a Prefeitura Municipal de Urussanga.

As alterações destas especificações, que forem necessárias, deverão ser feitas mediante autorização da fiscalização e junto ao responsável pelo projeto, inclusive os critérios de analogia de materiais e/ou equipamentos.

---

**AMANDA ROCHA BERNARDINO**  
**ARQUITETA E URBANISTA**  
**CAU A135155-9**